

Médicos britânicos assistiram três mil mortes em 2004

EUTANÁSIA

De acordo com um estudo sobre eutanásia recentemente publicado na Grã-Bretanha, cerca de três mil pessoas receberam ajuda ilegal para morrer naquele país. O estudo, publicado pelo jornal médico Palliative Medecine, indica que 0,5 por cento dos 585.000 mortos registados no país durante 2004 foram assistidos na morte por médicos. Estes dados resultam de uma investigação anónima conduzida entre 857 clínicos gerais e especialistas pelo professor Clive Seale, da Universidade Brunel.

Apesar de a lei britânica proibir esta prática, 0,16 por cento destas mortes (936) foram fruto de eutanásia voluntária e 0,33 por cento (1.929) ocorreram em consequência de um processo sem pedido explícito do paciente. As mortes não voluntárias estariam ligadas à vontade de pacientes muito próximos da morte que, uma vez em fase terminal, não eram capazes de dar instruções específicas aos médicos.